



Intervenção do Farmacêutico Comunitário na Prevenção e Gestão de Complicações Orais em Doentes Oncológicos

Salomé Pinho¹, Carla Costa², Beatriz Loibl³, Inês Almeida Castro⁴, Carolina Rodrigues³, Madalena Silva³, Jéssica Alvarenga³, Rita Cerqueira⁵, Augusta Silveira⁶, Maria Inês Guimarães⁷

¹Farmacêutica, salomedpinho@gmail.com

²Farmacêutica

³Estudante do MIMD da UFP-FCS, Grupo de Investigação DELEQOL: Saúde-UFP

⁴Médica dentista, UFP-FCS

⁵Médica Dentista, Estabelecimento Prisional Feminino de Santa Cruz do Bispo

⁶Médico Dentista, PhD, MSc, Docente do MIMD daUFP-FCS; Grupo de Investigação DELEQOL: Saúde-UFP; FPI3ID; CINTESIS; RISE-Health; CEISUC-CIBB (Unidade de centro de Inovação em Biomedicina e Biotecnologia- Universidade de Coimbra)

⁷Médica Dentista, PhD, MSc, Docente no MIMD da UFP-FCS, Grupo de Investigação DELEQOL: Saúde-UFP; FPI3ID; CINTESIS; RISE; CEISUC-CIBB (Unidade de centro de Inovação em Biomedicina e Biotecnologia- Universidade de Coimbra)

Introdução

Os tratamentos oncológicos, como a quimioterapia, radioterapia e terapias alvo, têm frequentemente repercussões na cavidade oral, com impacto direto na qualidade de vida dos doentes. Entre as complicações mais comuns encontram-se mucosite, xerostomia, candidíase oral e osteonecrose dos maxilares. Estas condições podem comprometer a nutrição, a comunicação e o bem-estar geral. O farmacêutico comunitário, enquanto profissional de proximidade, pode desempenhar um papel fundamental na prevenção e gestão destas complicações, promovendo a saúde oral em doentes oncológicos.

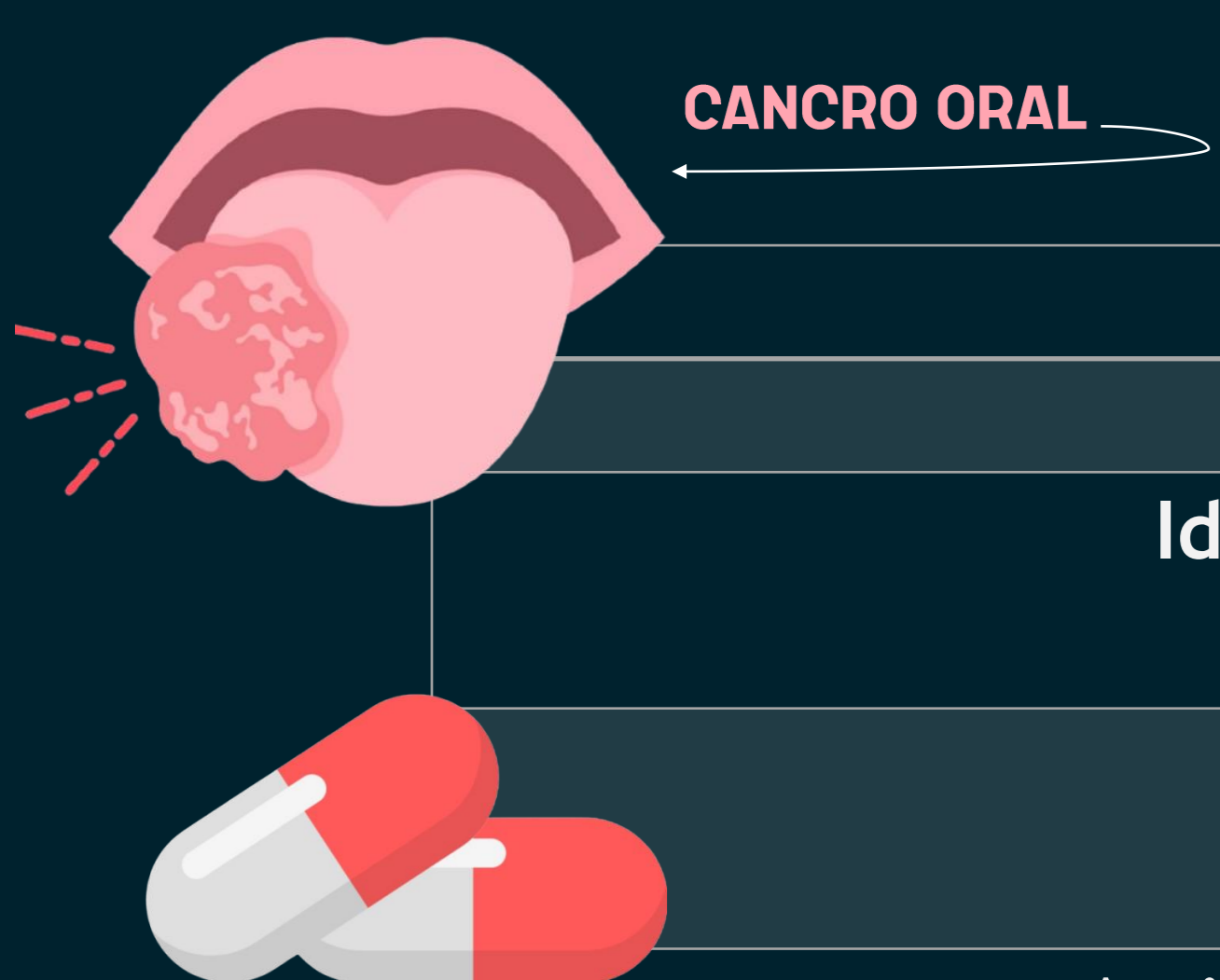
Objetivos

O presente trabalho visa explorar e valorizar o papel do farmacêutico comunitário na abordagem das complicações orais associadas ao tratamento oncológico, através de estratégias de prevenção, identificação precoce de sintomas e apoio ao tratamento, em articulação com os médicos dentistas e equipas de saúde.

Metodologia de Pesquisa

Para a realização deste trabalho, procedeu-se à pesquisa de artigos científicos, com recurso às bases de dados *Pubmed*, *Sciencedirect* e *B-On* com as seguintes palavras-chave: “*Community pharmacist*”, “*Oral complications*”, “*Oncology care*”, “*Oral health*”, “*Pharmaceutical intervention*”. Critérios de inclusão: artigos completos em Inglês e Português, publicados entre 2015-2025, as palavras-chave incluídas no título ou no resumo, estudos de caso e recomendações de boas práticas e orientações clínicas nacionais e internacionais. Critérios de exclusão: artigos duplicados, incompletos e cujo o conteúdo diferia do tema proposto.

Resultados



Área de Atuação	Descrição
Prevenção	Educação para higiene oral, identificação de fatores de risco
Identificação precoce de sinais	Reconhecimento de sintomas iniciais e orientação adequada
Apoio ao tratamento	Dispensação de medicamentos apropriados, orientação sobre uso e efeitos adversos
Articulação com a equipa de saúde	Encaminhamento ao médico dentista, colaboração com oncologia e medicina dentária



Tabela 1- Intervenção do Farmacêutico Comunitário na Prevenção e Gestão de Complicações Orais em Doentes Oncológicos

Discussão

A evidência mostra que o farmacêutico pode atuar eficazmente na orientação sobre cuidados de higiene oral adaptados, uso adequado de produtos como colutórios suaves, saliva artificial e antifúngicos orais. Pode também alertar para sinais de mucosite, infeções ou efeitos secundários mais graves como osteonecrose, especialmente em doentes sob tratamento com bifosfonatos ou outros antirreabsorptivos. Além disso, o farmacêutico contribui para a adesão terapêutica e o alívio sintomático, sendo um elo importante na referência para o médico dentista. Apesar disso, a atuação ainda é pouco sistematizada e a formação específica nesta área é limitada.

Conclusões

O farmacêutico comunitário tem um papel relevante e ainda pouco explorado no apoio aos doentes oncológicos com complicações orais. A sua intervenção pode melhorar significativamente a qualidade de vida destes utentes. A aposta na formação contínua e na criação de protocolos colaborativos com profissionais de medicina dentária e oncologia é essencial para reforçar esta prática integrada e centrada na pessoa.

Referências Bibliográficas



CENTRO DE ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE UNIVERSIDADE DE COIMBRA



Universidade Fernando Pessoa www.ufp.pt

